

O USO DA TERAPIA REIKI NAS AMÉRICAS DO NORTE E DO SUL: UMA REVISÃO

USE OF REIKI THERAPY IN COUNTRIES OF THE NORTH AND SOUTH: A REVIEW

EL USO DE LA TERAPIA REIKI EN LAS AMÉRICAS DEL NORTE Y DEL SUR: UNA
REVISIÓN

José Henrique do Nascimento Bessa^I
Denize Cristina de Oliveira^{II}

RESUMO: Trata-se de um artigo de revisão que objetiva identificar a produção científica sobre a Terapia Reiki nas bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores Reiki e terapias complementares. Foram consideradas como variáveis: ano de publicação, disponibilização do texto, país, periódico e número de autores. Constatou-se que os estudos foram publicados com predominância na base de dados MEDLINE, 41(87,23%), e em 2003 - 10(21,27%) e 2010 - 6(12,78%); os artigos, na maioria, apresentaram somente resumo, 29(61,70%); o país destacado foi Estados Unidos, com 41(87,23%); e o periódico *Holistic Nursing Practice*, com 6(12,77%) textos. Conclui-se que o quantitativo de pesquisas abordando a temática ainda é incipiente, especialmente no Brasil, o que aponta para a necessidade de novas investigações do uso do Reiki e seu impacto, utilizando método científico e com amostras ampliadas, consolidando uma base de dados que justifique a sua validade terapêutica.

Palavras-chave: Toque terapêutico; terapias complementares; cuidados de enfermagem; terapias naturais.

ABSTRACT: This review article aimed to identify the scientific literature on Reiki Therapy in the SciELO, LILACS and MEDLINE databases, using the descriptors 'Reiki' and 'complementary therapies'. The variables considered were year of publication, full text available, country, journal, and number of authors. It was found that the studies were recorded predominantly in MEDLINE (41; 87.23%), published in 2003(10; 21.27%) and 2010(6; 12.78%), most articles appeared only as abstract (29; 61.70%), the foremost country was United States (41; 87.23%) and the journal, *Holistic Nursing Practice* (6; 12.77%). It is concluded that quantitative research on this subject is still incipient in Brazil, indicating a need to continue investigating the use of Reiki and its impact, using scientific method and larger samples, to establish a body of data that justifies its validity as therapy.

Keywords: Therapeutic touch; complementary therapies; nursing care; natural therapies.

RESUMEN: Se trata de un artículo de revisión que objetiva identificar la producción científica sobre la *Teoría Reiki* en las bases de datos SciELO, LILACS Y MEDLINE, usando los descriptores Reiki y terapias complementares. Fueron consideradas como variables: año de publicación, disponibilización del texto, país, periódico y número de autores. Se constató que los estudios fueron publicados predominantemente en la base de datos MEDLINE: 41(87,23%), y en 2003 - 10(21,27%) y 2010 - 6(12,78%); predominaron los artículos que presentaron sólo resumen: 29(61,70%); el país destacado fue Estados Unidos: 41(87,23%); y el periódico *Holistic Nursing Practice* con 6(12,77%) textos. Se concluye que el cuantitativo de pesquisas enfocando la temática es aun incipiente, especialmente en Brasil, lo que apunta para la necesidad de nuevas investigaciones sobre el uso del Reiki y su impacto, utilizando método científico y con muestras ampliadas, consolidando una base de datos que pueda justificar su validez terapéutica.

Palabras clave: Tacto terapéutico; terapias complementarias; cuidado de enfermería; terapias naturales.

INTRODUÇÃO

Existem várias divergências sobre a origem do Reiki, porém diversos autores identificam que Mikao Usui, nascido na vila de Yago, no Japão, foi o ator social que sistematizou o Reiki como uma terapia^{1,2}.

O Reiki é definido como um sistema natural de equilíbrio e de reposição energética que contribui para

a produção de um relaxamento profundo, para o desbloqueio energético, harmonização interior e resgate da saúde. Também é considerado como uma abordagem holística para a saúde e bem-estar, além de ser tomado como uma filosofia de vida para a promoção da felicidade pessoal e de terceiros³⁻⁵. Constitui-se de

^IMestre em Enfermagem. Professor Assistente do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: hnbessa@yahoo.com.br.

^{II}Doutora em Saúde Pública. Professora Titular do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: dcouerj@gmail.com.

uma união da energia cósmica (REI), energia essencial que permeia o universo em seu estado original, de alta frequência e sem forma, com a energia pessoal (KI) do praticante, de frequência mais baixa em sua forma manifesta, através da imposição das mãos^{6,7}.

Nesse sentido, REI significa sabedoria universal, energia cósmica, luz, fluido divino, amor, energia primordial que equilibra a energia KI. Esta última forma de energia se encontra presente no indivíduo e em todos os corpos vivos (energia vital, bioenergia ou fluido vital), sendo essencial para a vida na terra, recebendo denominações variadas nos diferentes países e culturas⁸.

No processo de aplicação do Reiki ocorre sintonia de uma frequência energética de alta vibração, que possibilita contribuir com a elevação da frequência vibracional dos clientes, promovendo a reestruturação dos seus padrões energéticos, que têm relação direta com o sistema glandular endócrino, favorecendo assim o equilíbrio físico, emocional, mental e espiritual. O Reiki atua para o benefício dos que o praticam e sua abrangência e alcance estão além de nossas percepções finitas, pois é uma energia de amor, de cura e de transformação, podendo ser irradiado para qualquer estrutura de forma presencial ou à distância^{1,7-9}.

É um processo energético que harmoniza o indivíduo e os demais seres de um modo geral, sendo fundamental para a manutenção do potencial de qualquer ser vivo e podendo somar-se a todos os indivíduos sem distinção. É um método de reposição de energia dos chacras, tratando da alteração em sua origem, ou seja, na causa, ao invés de atuar somente sobre as manifestações clínicas. Os chacras são centros da recepção, assimilação e transmissão da força da vida e atuam como uma ponte conectando mente, corpo e espírito, contribuindo, assim, para a manutenção do equilíbrio dos seres vivos^{1,3,7-10}.

O Reiki pode ser incluído como uma modalidade de terapia energética, podendo contribuir para o tratamento de estresse, fadiga, depressão, ansiedade e *burnout*. Os profissionais de saúde e enfermeiros são cada vez mais vulneráveis a essas condições, podendo esta terapia contribuir para recuperação da saúde do profissional e dos clientes¹¹⁻¹⁴.

Foi sancionada, em junho de 2009, a Lei nº 5471, pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, fazendo parte de um dos seus objetivos o estímulo à utilização de técnicas de avaliação energética das terapias naturais e a divulgação dos benefícios decorrentes das terapias naturais¹⁵. O parecer normativo nº 004/95, do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), reconhece que as terapias alternativas não estão vinculadas a qualquer categoria profissional¹⁶ e a Resolução nº 197/97 deste mesmo Conselho estabelece e reconhece as terapias alternativas como especialidade e/ou qualificação profissional de enfermagem, desde que este profissional tenha concluído e sido aprovado em curso

reconhecido por instituição de ensino ou entidade congênere, com carga horária mínima de 360 h¹⁷.

A Terapia Reiki ainda é uma terapia recente no Brasil, desenvolvida pelo profissional enfermeiro, porém as mudanças na legislação brasileira com a implementação, em 2006, da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS), esta atuação tende a aumentar¹⁸.

O profissional enfermeiro que é iniciado em Reiki passa a atuar dentro de um paradigma assistencial que deverá proporcionar alteração nos padrões de assistência prestada aos clientes, pois este profissional é formado com uma visão holística do ser humano e da saúde. Cabe ressaltar que os enfermeiros são profissionais que vêm tendo maior receptividade para as práticas integrativas e complementares^{19,20}.

É importante entender que, apesar da grande diversidade de métodos terapêuticos alternativos e alopáticos, deve-se ter a possibilidade de uma atuação no sentido de integrá-los, em prol de proporcionar um atendimento integral aos indivíduos.

Considerando a importância do Reiki no cenário nacional e internacional, o objetivo deste artigo é realizar uma revisão bibliométrica dos artigos publicados sobre a Terapia Reiki em diferentes países das Américas do Norte e do Sul, a partir da sua quantificação e caracterização segundo variáveis específicas.

METODOLOGIA

Estudo bibliométrico realizado a partir da busca de artigos disponibilizados em bases de dados *on-line*. Foram utilizadas as bases *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e *Literatura Internacional em Ciências da Saúde* (MEDLINE).

Os descritores utilizados para seleção dos artigos foram terapias complementares e Reiki, sendo que o segundo foi o principal para definição desta seleção. O corte temporal estipulado foi o período compreendido entre 1996 a 2012. Não houve delimitação de área de conhecimento, sendo selecionados os artigos de revistas científicas dos países das Américas do Norte e do Sul que apareceram nas bases de dados selecionadas, em estudos que utilizavam somente o Reiki como terapia em seres humanos. Dessa forma, os estudos realizados com animais ou em plantas e que incluíam outro tipo de terapia foram excluídos.

Na análise das produções foram utilizadas as seguintes variáveis: bases de dados, ano de publicação; disponibilização de texto completo e/ou resumos; publicações segundo os países da América do Norte e do Sul, periódicos e número de autores.

A coleta de dados foi feita a partir do preenchimento de instrumento que continha as variáveis ci-

tadas acima, a partir de leitura do que foi apresentado nos textos completos ou resumos. Em seguida, os resultados foram sistematizados e apresentados através de tabelas, com frequências absolutas e relativas.

Considerando que o estudo está pautado numa pesquisa bibliográfica eletrônica, não houve necessidade de passar por uma análise do Comitê de Ética e Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 47 artigos publicados no período de 1996 a 2012. Na análise de distribuição dos artigos por base de dados, constatou-se que 41 (87,23%) foram identificados na Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), em seguida foram evidenciados 4 (8,52%) artigos na *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e finalmente 2 (4,25%) na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), conforme a Tabela 1. Esses dados nos leva a refletir que estão sendo elaborados e encaminhados poucos artigos sobre Reiki para publicação ou a sua aceitação pelas revistas não vem sendo importante.

TABELA 1: Distribuição dos artigos por base de dados. Rio de Janeiro, 2012.

Pais	f	%
MEDLINE	41	87,23
SciELO	4	8,52
LILACS	2	4,25
Total	47	100,00

A distribuição temporal dos textos mostra que, na década de 90, foram publicados 4 (8,52%) artigos, sendo que em 1996 e 1997 somente 1 (2,13%) a cada ano e, em 1999, 2 (4,25%). Entre 2001 e 2010 as publicações aumentaram, porém se acentuou mais em 2003, com um total de 10 (21,27%), em 2005, 2009 e 2012 com 4 (8,51%) em cada ano, 2006 com 5 (10,64%) e no ano 2010 foram 6 (12,78%). Este crescimento parece refletir as recomendações da década de 90^{2,3}, que sugeriam a realização de outros estudos sobre a Terapia Reiki, de modo a confirmar os resultados satisfatórios que vinham ocorrendo em relação à utilização deste tipo de terapia.

Quanto à distribuição dos artigos segundo a disponibilidade do texto, constatou-se um predomínio de estudos apenas com resumo *online*, correspondendo a 29 (61,70%), seguido de sem resumo, 17 (36,17%) e com texto completo somente 1 (2,13%). Este resultado dificulta a realização da avaliação mais ampla do perfil geral das produções e do perfil da modalidade de pesquisa de campo, incluindo abordagem, tipo de estudo, sujeitos da pesquisa, local de realização do estudo, técnica para coleta de dados entre outros, pelo pouco acesso a informações detalhadas sobre os estudos.

Em relação à distribuição dos artigos por país de publicação, constatou-se que 41 (87,23%) foram publicados nos Estados Unidos, no Brasil - 5 (10,64%) e na Colômbia - 1 (2,13%). Este resultado caracteriza que a quase totalidade dos estudos foi realizada nos Estados Unidos, revelando o maior interesse dos pesquisadores pela temática nesse país, apesar do quantitativo de terapeutas em atividade no Brasil.

Os periódicos com maior quantitativo de publicações em relação à terapia Reiki foram o *Holistic Nursing Practice*, 6 (12,77%), seguido pelo *Alternative Therapies in Health and Medicine* 5 (10,63%) e o *Journal of Alternative and Complementary Medicine*, 4 (8,50%), de acordo com a Tabela 2. É importante destacar que dos 32 periódicos identificados, 17 são específicos da enfermagem, evidenciando que os pesquisadores dessa subárea vêm valorizando este tipo de terapia^{11-14,16-19}, provavelmente pelo perfil humanista da sua formação.

TABELA 2: Distribuição dos artigos segundo periódico de publicação. Rio de Janeiro, 2012.

Periódicos	f	%
Holistic Nursing Practice	6	12,77
Alternative Therapies in Health and Medicine	5	10,63
Journal of Alternative Complementary Medicine	4	8,50
Beginning	3	6,37
Ciência & Saúde Coletiva	2	4,24
Clinical Journal of Oncology Nursing	2	4,24
ActaPaulista de Enfermagem	1	2,13
American Journal of Hospice Palliative Care	1	2,13
Journal of Nursing Care Quality	1	2,13
Nursing	1	2,13
Registered Nurse	1	2,13
Revista Científica	1	2,13
Revista Latino-Americana de Enfermagem	1	2,13
Advances in Mind-Body Medicine	1	2,13
Brain Research Bulletin	1	2,13
Create Nursing	1	2,13
Director	1	2,13
Explore	1	2,13
Imprint	1	2,13
International Journal of Palliative Nursing	1	2,13
Journal New York State Nurses Association	1	2,13
Journal of Advanced Nursing	1	2,13
Journal of American College of Cardiology	1	2,13
Journal of Holistic Nursing	1	2,13
Journal of Pain and Symptom Management	1	2,13
Journal of Psychosocial Nursing Mental Health Service	1	2,13
Nursing Science Quarterly	1	2,13
Perspectives in Psychiatric Care	1	2,13
Rehabilitation Nursing	1	2,13
Research in Gerontological Nursing	1	2,13
Research in Gerontological Nursing	1	2,13
Total	47	100,00

No que tange à distribuição dos artigos por número de autores, constatou-se que a maior parte foi produzida por um só autor, correspondendo a 23 (48,94%) produções, 8 (17,01%) por dois autores, 6 (12,77%) com três autores, 4 (8,51%) com quatro autores e 4 (8,51%) com mais de quatro. Estes dados revelam uma tendência de desenvolvimento de pesquisa individual, e não em grupos de pesquisa, relacionada aos profissionais de saúde que, mesmo sendo

iniciados para aplicação deste tipo de terapia, ainda não estão se integrando na produção de conhecimentos, sendo os trabalhos divulgados uma expressão da atividade profissional isolada.

No que se refere às temáticas abordadas, foi identificado que, na maioria dos artigos pesquisados, o Reiki foi utilizado para contribuir na recuperação da saúde e outros, a saber: tratamento de patologias, 17(36,17%); proporcionar equilíbrio da saúde mental, 8(17,02%); aplicado em enfermeiros, 7(14,90%); favorecer o bem-estar, 6(12,77%); suporte para realização de exames, 3(6,38%); dar suporte às pessoas que se submetem a procedimentos cirúrgicos, 3(6,38%); e aplicado em crianças, 3(6,38%), de conformidade com a Tabela 3.

TABELA 3: Distribuição das temáticas abordadas nos artigos. Rio de Janeiro, 2012.

Temáticas	f	%
Reiki em patologias	17	36,17
Reiki em Saúde Mental	8	17,02
Reiki aplicado em enfermeiros	7	14,90
Reiki para o bem-estar	6	12,77
Reiki como suporte para exames	3	6,38
Reiki em procedimentos cirúrgicos	3	6,38
Reiki aplicado em crianças	3	6,38
Total	47	100,00

Este resultado evidencia que a pesquisa do Reiki vem sendo desenvolvida com foco destacado em sua potencialidade para a melhoria de situações patológicas, e em menor escala para a promoção do bem-estar dos sujeitos¹¹⁻²⁰. Destaca-se, portanto, a faceta do Reiki como energia de cura e de transformação, que também contribui para harmonizar os indivíduos.

CONCLUSÃO

O modelo biomédico continua atendendo o ser humano através de especialidades, promovendo uma abordagem predominantemente física, parcial e fragmentada, vendo-o de forma compartimentalizada, sendo a patologia o foco principal de intervenção, desconsiderando a visão integral do sujeito.

Em contrapartida a este modelo, surgiram as terapias alternativas que apresentam uma visão holística, propondo um reencontro universal entre as ciências e entre estas e as tradições da sabedoria. Nesse paradigma a atenção está voltada para o ser humano, considerando suas relações sociais, seu estado emocional, sua alimentação etc.

O impacto da publicação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde brasileiro alcança, entre outros, os campos econômico, técnico, sociopolítico, ensino e pesquisa, pois promove a inclusão de novas práticas de cuidado em um campo que até então era domina-

do pelo complexo mercado de produtos e serviços orientado pela racionalidade biomédica.

Cabe ressaltar que a busca do ser humano por terapias que supram suas necessidades de saúde levou ao incremento desta política que inseriu as terapias complementares como mais uma prática de assistência institucionalizada em nossa sociedade. Porém, com a crescente popularidade dessas terapias e do número de profissionais que as praticam no Brasil e na América Latina, existe a necessidade de estudos que ajudem a compreender sua inserção nas práticas de enfermagem e de outros profissionais de saúde, além do seu potencial de impacto sobre a saúde, a doença e o bem estar dos sujeitos.

REFERÊNCIAS

- Hall M. Reiki para doenças comuns: um guia prático para a cura. Tradução de Roberto Argus. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2011.
- Schulte S. Reiki, trabalhando com energia: uma ampla introdução ao Reiki e ao trabalho com processos energéticos. Blumenau (SC): EKO; 1997.
- De'Carli J. Reiki a terapia do 3º milênio. 2ª ed. São Paulo: Madras; 1999.
- De'Carli J. Reiki como filosofia de vida. São Paulo: Isis; 2012.
- Davis CM. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. Tradução de Carlos Henrique Cosendey. Revisão Técnica de Eliane Ferreira. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.
- MorenoJA. Medicina energética: o confronto com a medicina oficial. 3ª ed. Belo Horizonte (MG): Artes Gráficas Almeida; 2005.
- Petter FA. Reiki - O legado do Dr. Usui: o documento original do Dr. Mikao Usui, o desenvolvimento do sistema por ele criado e sua dimensão no mundo atual. São Paulo: Ground; 2002.
- Stein D. Reiki essencial: manual completo sobre a antiga arte de cura. São Paulo: Pensamento; 2005.
- Honervogt T. Reiki: cura e harmonia através das mãos. São Paulo: Pensamento; 2006.
- Chambers M, Barnett L. Reiki medicina energética. 3ª ed. Rio de Janeiro: Nova Era; 2008.
- Natale GW. Reconnecting to nursing through Reiki. *CreatNurs*. 2010; 16 (4):171-6.
- Hulse RS, Suart-Shor EM, Russo J. Endoscopic procedure with modified Reiki intervention: a pilot study. *Research in Gastroenterological Nursing*. 2010; 33(1):20-6.
- RichesonNE, Spross JA, Lutz K, Peng C. Effects of Reiki axienty, depression on pains and physiological factors in community dwelling older adults. *Res Gerontol Nurs*. 2010; 3(3):187-9.
- Potter PJ. Breast biopsy and suffering the visibility of testing an intervention Reiki. *J Holist Nurs*. 2007; 25:238-48.
- Governo do Estado do Rio de Janeiro. Lei nº 5471 de 10 de junho de 2009. Estabelece no âmbito do estado do rio de janeiro a criação do programa de terapia natural. Rio de Janeiro: Governo do Estado do Rio de Janeiro; 2009.
- Conselho Federal de Enfermagem (Br). Parecer

- normativo do COFEn nº 004/95. Dispõe sobre as atividades em Terapias Alternativas. Bol Inf COREn. 1995; 18(4):8.
17. Conselho Federal de Enfermagem (Br). Resolução 197 de 19 de março de 1997. Estabelece e reconhece as terapias alternativas como especialidade e/ou qualificação do profissional de Enfermagem. Brasília (DF): Conselho Federal de Enfermagem; 1997.
18. Ministério da Saúde (Br). Portaria 971 de 04 de maio de 2006. Dispõe sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006.
19. Ceolin T, Heck RM, Pereira DB, Martins AR, Coimbra VCC, Silveira DSS. Inserción de terapias complementarias em el sistema único de salud atendiendo al cuidado integral en la asistencia. *Enfermería Global*. 2009; 16:1-9.
20. Salles SAC. Homeopatia, universidade e SUS: resistência e aproximações. São Paulo: Hucitec/Fapesp; 2008.

